

Planos Itau BD e Itau CD ouvindo você

Superintendência de Previdência Complementar do Itau Unibanco (SUPREC)
 Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 707
 Torre Eudoro Villela, 4º andar, Jabaquara
 CEP 04344-902, São Paulo - SP
 Tel. (11) 5029-4100 - Fax (11) 5029-1174

nome _____

endereco _____

email/ou outlook _____

fone / fax _____

Sugestão

Dúvida

Crítica

Outros

continue no verso

Destaque e envie para a SUPREC

Atualize seus dados bancários
 Atenção, assistido: sempre que alterar seus dados bancários (agência ou conta corrente), lembre-se de avisar a entidade para evitar atrasos ou falhas no pagamento de seu benefício mensal.

acontece

Previdência Social chega aos 89 anos

No dia 24 de janeiro, a Previdência Social brasileira completou 89 anos. O marco do surgimento desse benefício no país é a criação da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários, em 1923, com base em um projeto de lei do deputado federal Eloy de Miranda Chaves. Por seu empenho em desenvolver o sistema, Eloy Chaves é considerado o patrono da Previdência Social no Brasil.

Atualmente, a principal meta do Ministério é aumentar o nível de cobertura previdenciária dos trabalhadores brasileiros para 77% e garantir, assim, proteção a mais de 15 milhões de pessoas. Dentro desse objetivo, foi definido outro desafio: elevar a cobertura entre as mulheres, visando diminuir a diferença entre os sexos. Nesse sentido, um marco recente é a Lei 12.470/2011 que facilitou a aposentadoria para as donas de casa de baixa renda (de acordo com a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio/PNAD, de 2009, 6 milhões de mulheres enquadram-se nesse perfil).

Com os reajustes definidos pelo governo no início de 2012, o novo teto do INSS é R\$ 3.916,20.

Outra iniciativa voltada para a expansão do sistema é o Programa do Empreendedor Individual que tem ampliado a formalização de trabalhadores e permitido seu acesso aos benefícios da Previdência Social. Desde que foi lançado, em 2009, o programa já cadastrou mais de 1,9 milhão de brasileiros que trabalham por conta própria e antes atuavam na informalidade, sem nenhuma proteção.

Hoje, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) transfere, todos os meses, mais de R\$ 21 bilhões para os municípios. Esse valor é investido no pagamento de 29 milhões de benefícios aos segurados do Regime Geral de Previdência Social – número que ultrapassa as populações do Chile e do Paraguai somadas. Do total, mais de R\$ 17 bilhões são transferidos para o pagamento dos segurados urbanos que hoje representam mais de 20 milhões de beneficiários. Na outra ponta, estão os segurados rurais que somam mais de 8 milhões de trabalhadores e recebem, todos os meses, mais de R\$ 4 bilhões em benefícios.

Em números (Posição Patrimonial • novembro 2011 • em milhares de reais)

Participantes	BD	CD	Ativo	Itaú BD	Itaú CD	Consolidado
dezembro 2011						
Ativos	1.561	746	Disponível	11	33	44
Assistidos	110	70	Realizável	175.664	121.176	296.840
Autopatrocinaos	26	70	Gestão Administrativa	79	34	113
BPD	1.016	249	Investimentos	175.585	121.142	296.727
Em fase de opção	64	164	Fundos de Investimento	175.585	121.142	296.727
Total	2.777	1.299				

Passivo	Itaú BD	Itaú CD	Consolidado
Exigível Operacional	333	606	939
Gestão Previdencial	295	573	868
Gestão Administrativa	38	33	71
Exigível Contingencial	81	35	116
Gestão Administrativa	81	35	116
Patrimônio Social	175.261	120.568	295.829
Patrimônio de Cobertura do Plano	161.399	119.736	281.135
Provisões Matemáticas	137.743	119.230	256.973
Benefícios Concedidos	34.630	15.993	50.623
Benefícios a Conceder	103.113	103.237	206.350
Equilíbrio Técnico	23.656	506	24.162
Resultados Realizados	23.656	506	24.162
Superávit Técnico Acumulado	23.656	506	24.162
Reserva de Contingência	23.656	506	24.162
Fundos	13.862	832	14.694
Fundos Previdenciais	12.873	806	13.679
Fundos Administrativos	989	26	1.015



Impresso em papel certificado pelo FSC (Conselho de Administração de Florestas), organização não governamental independente que define fundamentos de certificação florestal em todo o mundo. O selo assegura que critérios sociais, ambientais e econômicos foram seguidos durante o manejo florestal.

Itaú fundo multipatrocinado

Com você

Informativo bimestral dos participantes dos Planos Itaú BD e Itaú CD • janeiro/fevereiro 2012 ano 3 nº 11

Novas perspectivas para a longevidade e a saúde



A pirâmide etária mundial passou por uma alteração radical nos últimos cem anos. Na origem dessa mudança, estão principalmente a redução da natalidade, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento da medicina. No Brasil, segundo o último Censo promovido pelo IBGE em 2010, 11% da população já chegou aos 60 anos de idade e a atual expectativa de vida é de 73 anos. Para abordar essa questão do ponto de vista médico, as entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco convidaram o doutor José Eduardo Krieger, professor da Universidade de São Paulo e diretor do Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular do Instituto do Coração, para uma apresentação, no dia 20 de dezembro, em São Paulo (SP). Abaixo, alguns dos principais aspectos abordados pelo professor.



Saber gastar é fundamental

Entre as nações desenvolvidas, os Estados Unidos são o país que mais gasta com saúde, direcionando 17% de seu PIB para essa finalidade, enquanto outros (como França, Alemanha e Suécia) gastam entre 8% e 12% do PIB. Uma pesquisa com 29 países da OCDE – nações com alto desenvolvimento econômico – apontou que os Estados Unidos estão muito mal posicionados em relação a uma série de indicadores de saúde. Ou seja, não interessa somente o quanto se gasta, mas como se gasta. No Brasil, direcionamos cerca de 8% do PIB para a saúde. Este valor parece bom à primeira vista, mas esconde uma distorção importante dos nossos gastos, pois somente 3,5% vão para o sistema público, o SUS que atende os 200 milhões de habitantes. Ora, com US\$ 300 per capita, não iremos muito longe, especialmente se considerarmos que os custos de alta complexidade para todos (por exemplo, transplantes de órgãos) é custeado por esses mesmos 3,5% que são alocados para o sistema público. Vale

destacar, no entanto, que a plataforma SUS é excelente do ponto de vista de organização considerando a sua capilarização em um país com dimensões quase continentais. Se for adequadamente financiada e bem gerida, talvez tenhamos a oportunidade de, em um curto espaço de tempo, obter melhorias significativas. Para isso, devemos focar na saúde e não na doença.

Prevenção

Atualmente, as maiores causas de morte são os cânceres, as doenças crônico-degenerativas e as cardiovasculares. O desafio que se apresenta hoje para a medicina é atuar preventivamente, antecipando-se ao momento em que essas doenças se instalam, quando pouco resta a fazer a não ser administrar os efeitos, algo que atualmente consome dois terços de tudo o que se gasta em saúde pública. Apesar da enormidade dos gastos, pouco se consegue fazer pelo paciente nessa etapa. Os investimentos em pesquisas genômicas vão permitir saber, precocemente, quais os problemas de saúde que uma pessoa tende a apresentar. A prática dessa medicina individualizada e preditiva é a grande meta a ser alcançada para melhorar de modo efetivo a vida das pessoas e o modelo atual de saúde. Enquanto isso não ocorre, o melhor a fazer individualmente é contar com um bom médico generalista que acompanhe o paciente de forma contínua e possa detectar alterações que indiquem a probabilidade de doenças futuras e a eventual necessidade de tratamentos mais especializados.



–colar etiqueta aqui

Informativo bimestral dos participantes dos Planos Itaú BD e Itaú CD

Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 707, Torre Eudoro Villela, 4º andar, Jabaquara, CEP 04344-902, São Paulo/SP; tel. (11) 5029-4100 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos; tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 2.070 exemplares.

Contato Superintendência de Previdência Complementar do Itaú Unibanco (SUPREC)

(11) 5029-4100

O IFM e a SUPREC não se responsabilizam por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

O leão e seu plano de previdência



Como acontece sempre nesta época do ano, chegou a hora de elaborar a Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda - Pessoa Física. Em 2012, devem apresentar a declaração pessoas que, entre outras condições, receberam rendimentos tributáveis anuais acima de R\$ 18.799,32 ou tinham, em 31 de dezembro de 2011, a posse ou propriedade de bens ou direitos de valor total superior a R\$ 300.000,00.

Para fazer os cálculos do imposto a pagar ou a receber, é preciso recolher informes, recibos e comprovantes que permitam demonstrar os rendimentos e pagamentos dedutíveis feitos ao longo do ano. Entre esses documentos, está o Informe de Rendimentos dos planos de previdência complementar. Até o final de fevereiro, a entidade irá enviar o Informe a todos os participantes para que possam preencher corretamente sua declaração. Confira, a seguir, as respostas para perguntas frequentes sobre o Imposto de Renda e os planos de previdência complementar.

Os participantes ativos e os autopatrocinados recebem um informe da entidade ou devem buscar suas informações no site?

Os participantes ativos e autopatrocinados receberão uma declaração da entidade, informando as contribuições feitas em 2011. Esse total deverá ser inserido no campo indicado para dedução de contribuições à previdência privada. As contribuições apresentadas no site são líquidas, já descontadas as taxas de administração, riscos e outras (quando houver), não devendo ser utilizadas para o Ajuste Anual. Seu Informe será enviado para o endereço cadastrado na entidade.

O valor recebido em virtude de acidente de trabalho é tributável?

A indenização e os proventos de aposentadoria ou reforma recebidos em decorrência de acidente de trabalho são isentos. Mas atenção: a pensão paga em função de falecimento por acidente de trabalho é tributável.

Um valor inferior à parcela isenta de rendimentos de aposentadoria de maior de 65 anos recebida em determinado mês pode ser compensada com valor superior à parcela isenta recebida em outro mês?

Não. Caso, em um determinado mês, o contribuinte maior de 65 anos tenha recebido valor inferior à parcela isenta e, em outro mês, valor superior, ele não pode compensar os valores recebidos para se beneficiar na Declaração de Ajuste Anual, pois o limite de isenção é de até R\$ 1.566,61 por mês, no ano-calendário de 2011.

Quais as doenças que permitem isenção do imposto sobre a renda dos proventos de aposentadoria, reforma ou pensão?

São isentos os rendimentos relativos à aposentadoria, reforma ou pensão (inclusive complementações) recebidos por portadores de tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla, neoplasia maligna, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave, estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante), contaminação por radiação, síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), hepatopatia grave (isenção a partir de 1º de janeiro de 2005) e fibrose cística (mucoviscidose).

A transferência (Portabilidade) de reserva de contribuições previdenciárias entre entidades de previdência privada é tributável?

Não, desde que não haja mudança de titularidade e que os recursos correspondentes, em nenhuma hipótese, sejam disponibilizados para o participante ou para o beneficiário do plano.

Qual é o limite para dedução na Declaração de Ajuste Anual das contribuições efetuadas a entidades de previdência privada?

A dedução relativa às contribuições para entidades de previdência privada, somadas às contribuições para o Fundo de Aposentadoria Programada Individual (Fapi), destinadas a custear benefícios complementares assemelhados aos da previdência oficial, cujo ônus tenha sido do participante em seu benefício ou de seu dependente, está limitada a 12% do total dos rendimentos computados na base de cálculo do imposto devido.

Política de Investimento está disponível

O participante que desejar pode solicitar a Política de Investimentos de seu plano para 2012 pelo telefone 11 5029-4100. A Política estabelece em que tipos de investimento o patrimônio do plano pode ser alocado, indicando os limites mínimos e máximos para cada modalidade, conforme determinação do Conselho Monetário Nacional (Resolução nº 3.792/2009).

O Informe de Rendimentos

Os participantes que receberam aposentadoria, pensão por morte ou fizeram resgate de contribuições em 2011 receberão o Informe de Rendimentos da entidade até o final de fevereiro. Conheça o conteúdo desse documento:

Ministério da Fazenda Secretaria da Receita Federal		COMPROVANTE DE RENDIMENTOS PAGOS E DE RETENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA NA FONTE Ano - Calendário _____
1. FONTE PAGADORA PESSOA JURÍDICA OU PESSOA FÍSICA		
Nome Empresarial/Fonte ITAU FUNDO MULTIPATROCINADO	CNPJ/CPF 00.384.261/0001-52	
2. PESSOA FÍSICA BENEFICIÁRIA DOS RENDIMENTOS		
CPF	Nome Completo	
Natureza do Rendimento		
3. RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS, DEDUÇÕES E IMPOSTO RETIDO NA FONTE		VALORES EM REAIS
01. Total dos Rendimentos (inclusive férias)		
02. Contribuição Previdenciária Oficial		
03. Contribuição à Previdência Privada e ao Fundo de Aposentadoria Programada Individual - FAPI		
04. Pensão Alimentícia (informar o beneficiário no quadro 6)		
05. Imposto de Renda Retido		
4. RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS		VALORES EM REAIS
01. Parcela Isenta dos Proventos de Aposentadoria, Reserva, Reforma e Pensão (65 anos ou mais)		
02. Diária e Ajudas de Custo		
03. Pensão, Proventos de Aposentadoria ou Reforma por moléstia Grave e Aposentadoria ou Reforma por Acidente em Serviço		
04. Lucro e Dividendo Apurado a partir de 1996 pago por PJ (Lucro Real Presumido ou Arbitrado)		
05. Valores Pagos ao Titular ou Sócios de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, exceto Pro-labore, Aluguéis ou Serviços Prestados		
06. Indenizações por rescisão de contrato de Trabalho, inclusive a Título de PDV, e acidente de Trabalho		
07. Outros (Especificar):		
5. RENDIMENTOS SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA (RENDIMENTO LÍQUIDO)		VALORES EM REAIS
01. Décimo Terceiro Salário		
02. Outros		
6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
7. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES		
Nome	Data	Assinatura

Informar como Fonte Pagadora a Razão Social e o CNPJ do IFM.

Total dos valores brutos tributáveis recebidos sem o valor do Abono Anual.

Total dos valores pagos referentes à Pensão Alimentícia, sem o valor do Abono Anual.

Total do Imposto de Renda retido mensalmente, sem o valor do Abono Anual.

Total das parcelas isentas do Imposto de Renda*.

Total dos valores brutos recebidos pelos participantes com doença grave.

Saldo das contribuições efetuadas de 1989 a 1995, não sujeito à tributação.

Valor líquido referente ao Abono recebido no mês de dezembro, já descontado o Imposto de Renda**.

Total dos valores líquidos recebidos, com o valor do Abono Anual***.

Informações referentes ao pagamento de Pensão Alimentícia, processo judicial para IR, informações similares e depósitos judiciais.

Os rendimentos e os impostos depositados judicialmente se for o caso, discriminados neste quadro, não foram adicionados às linhas 01 e 05 do Quadro 3, e linha 01 do Quadro 5, em razão de estarem com exigibilidade suspensa por determinação judicial.

* Para participantes com mais de 65 anos, o valor da parcela mensal de isenção do Imposto de Renda é R\$ 1.566,61, totalizando no ano R\$ 18.799,32 (2011);

** Dependentes (R\$ 1.889,64 por pessoa por ano), Pensão Alimentícia e parcela isenta do Imposto de Renda (R\$ 18.799,32 por ano, para participantes com mais de 65 anos). Participantes com rendimento total abaixo deste valor não são obrigados a fazer a declaração.

*** Campo utilizado especificamente para participantes que realizaram a opção pela tabela de IR Regressivo.

Os limites para dedução

O limite para desconto simplificado subiu para R\$ 13.916,36, outros limites para dedução são: R\$ 1.889,64 (por dependente ao ano), R\$ 2.958,23 (para educação ao ano por pessoa) e R\$ 866,60 (para empregado doméstico ao ano).